

Paulada só virá quando Congresso tiver orçamento

22 NOV 1993

São Paulo — A equipe econômica vai apresentar as medidas complementares de combate à inflação ao País depois que o Governo enviar o novo projeto de Orçamento de 1994 ao Congresso. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que se reuniu com os principais membros de sua equipe no final de semana, em São Paulo, as medidas econômicas — que prevêem o lançamento de um indexador que pretende capturar a expectativa da sociedade em relação à inflação, mais ou menos a mesma filosofia da TR quando criada — ainda vão ser discutidas com o presidente Itamar Franco. “Uma coisa é certa, não vai haver choque nem nada que seja compulsório ao mercado”, afirmou.

JORNAL DE BRASÍLIA

Fernando Henrique acrescentou que o diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Pinto, permanece no cargo e desmente qualquer problema de relacionamento com o negociador oficial da dívida externa, o economista André Lara Resende. Chegou a fazer referências elogiosas a Lara Resende: “Ele participou da reunião conosco e não há nenhum problema. Na sexta-feira, o André participou de conferência em São Paulo, onde colocou, mais ou menos, o esboço do que pretendemos fazer”. Lara Resende realizou palestra durante seminário em São Paulo onde defendeu a criação de um lastro para a moeda, seja ouro, dólar ou títulos públicos.

Aviso — O ministro Fernando Henrique reiterou que avisará a Nação sobre o que a equipe econômica pretende fazer depois de levar adiante o Orçamento de 94. “Me perguntam qual é o plano e quando se fala nisso, lembramos dos Plano Cruzado, Verão e outros tantos que já tivemos, que terminam em fracasso depois de um mês”, acrescentou. “Não pensamos em termos eleitoreiros”. Segundo o ministro, o novo indexador não terá caráter único e obrigatório. “Essa é uma questão técnica, com mil possibilidades, mas nunca foi dito que o indexador é o dólar ou que vamos mexer com o rendimento da poupança”, disse.

“Encontrar um indexador que apague a memória inflacionária é fácil e o Brasil já tem até alguns”, acrescentou. “No momento adequado, depois de apresentado o novo Orçamento de 94, é importante que o Brasil perceba o caminho que nós vamos seguir. Reitero, porém, que não há nenhuma condição de dolarização no País. “Irritado, o ministro Fernando Henrique insistiu que os vários estudos que são apresentados como parte do programa-em-preparação pelo Governo não passam de hipóteses. “Não adianta insistir em idéias”, rebateu. “Isso só ajuda aos especuladores e em função disso atrapalha-se o combate à inflação”.